



União Brasileira de Mulheres de Minas Gerais

Filiada à Federação Democrática Internacional de Mulheres - FEDIM

contato: ubmmineira@gmail.com

Minas Gerais, 25 de novembro de 2021

À Sua Excelência

Patrícia Habkoug

Procuradora Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Procuradorias da
Violência Doméstica e Familiar

Ministério Público do Estado de Minas Gerais

Assunto: Pedidos de Providências das organizações e coletivas integrantes do Levante
Feminista contra o Femicídio referentes aos assassinatos de mulheres no Estado de
Minas Gerais.

Senhora Procuradora,

A União Brasileira de Mulheres representando neste ato a Campanha Levante
Feminista contra o Femicídio no Estado de Minas Gerais, e entidades, coletivos e
organizações abaixo listadas, impulsionada pelas ativistas e organizações feministas a
partir do início de 2021 em reação às mais de 1.350 mulheres assassinadas em 2020 no
Brasil, pelo fato de serem mulheres, e da constatação da inércia do Poder Público em
realizar políticas públicas capazes de assegurar dignidade e o direito de viver de nossas
mulheres e meninas, vem solicitar atenção desse Ministério Público Estadual para a
gravidade desses problemas no estado de Minas Gerais.

Esta é uma ação articulada em vinte estados brasileiros, reunindo cerca de 2 mil
ativistas e centenas de coletivos, que se realiza no curso do 25 de Novembro, Dia
Mundial Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e que pretende sensibilizar os
órgãos públicos pela responsabilidade de atuar, de acordo com as leis, para dar um
BASTA aos assassinatos de mulheres no país. Com ela, expressamos nossa indignação



União Brasileira de Mulheres de Minas Gerais

Filiada à Federação Democrática Internacional de Mulheres - FEDIM

contato: ubmmineira@gmail.com

com a escalada da violência contra as mulheres, alvos de comportamentos misóginos, racistas, lesbofóbicos, transfóbicos e capacitistas que tiram a vida especialmente daquelas que moram nas periferias. São crimes de ódio na maioria das vezes precedidos de agressões físicas, psicológicas, sexuais, morais e patrimoniais que não encontram canais para serem denunciados nem meios para sua prevenção.

O feminicídio, qualificadora do crime de homicídio, é a face mais cruel dessa violência. Infelizmente, o fato de o nosso país ser signatário de documentos internacionais, como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (1984), a existência de uma Lei específica para o Feminicídio e a instituição de Diretrizes Nacionais para Investigar, Processar e Julgar com Perspectiva de Gênero as Mortes Violentas de Mulheres (2016), articulada com a Lei Maria da Penha (2006) e outras mais recentes, não têm sido suficientes para dar um basta à mortandade de mulheres também em nosso Estado, onde as políticas públicas de prevenção à violência e de atendimento às mulheres vêm sofrendo do processo de esvaziamento e fragilização.

Afirmamos que não bastam políticas centradas no aparelho policial, ainda que elas sejam indispensáveis, pois a rede de atendimento se encontra em estado de abandono, inexitem políticas de prevenção e o Poder Judiciário está distanciado da sociedade. Esta omissão do Poder Público, que não vem proporcionando a devida diligência, produz a legitimidade das agressões e dos assassinatos e a violação dos Direitos Humanos das Mulheres.

O caráter patriarcal, machista e racista desses crimes demonstra o seu enraizamento na sociedade e indica a necessidade de políticas já definidas por Lei, que não vêm sendo cumpridas.

Em nosso estado, no ano de 2020, 136 mulheres foram vítimas de feminicídio. No ano de 2021, até o mês de novembro, outras 113 tiveram suas vidas interrompidas. Note-se que não se trata de números: são vidas de mulheres que deixaram familiares, amigas e amigos de luto, uma enorme orfandade e um profundo sentimento de injustiça.



União Brasileira de Mulheres de Minas Gerais

Filiada à Federação Democrática Internacional de Mulheres - FEDIM

contato: ubmmineira@gmail.com

Não queremos mais contar corpos de mulheres mortas por companheiros ou ex-companheiros, conhecidos ou desconhecidos, nem por estarem sozinhas em algum lugar, por serem jovens, por serem lideranças de suas comunidades ou por estarem em situação de maior vulnerabilidade.

Buscando respostas a essa situação, o Levante Feminista contra o Femicídio, cujo Manifesto nacional segue em anexo com 150 mil assinaturas, vem participando de audiências públicas e integra diversas outras iniciativas que visam denunciar essa realidade tanto no plano estadual quanto municipal.

Por tudo isso e no bojo dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres (20 de Novembro a 10 de Dezembro) é que instamos V. Exa. a instaurar procedimento de investigação da conduta omissa do governo do Estado Minas Gerais, por concorrer para o aumento do número de casos de feminicídio, bem como solicitamos reunião com V. Excelência e com representantes de setores especializados neste Ministério Público, em dia e hora a designar, assegurada a participação das mulheres representantes dos coletivos e organizações integrantes do Levante Feminista contra o Femicídio no estado de Minas Gerais. Na oportunidade, apresentaremos o detalhamento das providências que consideramos indispensáveis para cessar a escalada da violência.

Com nossos cumprimentos, despedimo-nos e colocamo-nos à disposição para mais informações.

Nem pense em Me Matar! Quem mata uma mulher Mata a humanidade!

Levante Feminista contra o Femicídio em Minas Gerais

Assinam o manifesto

União Brasileira de Mulheres de Minas Gerais

Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Alto Jequitinhonha

Movimento Feminista Quem ama não mata



União Brasileira de Mulheres de Minas Gerais

Filiada à Federação Democrática Internacional de Mulheres - FEDIM

contato: ubmmineira@gmail.com

#partida MG Feminista Antirracista

NEPEM - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher/UFMG

Coletivo de mulheres "Chame a Frida".

Projeto Social Donna Rosa

Mandato do Deputado Federal Rogério Correia. PT

Fórum Regional de Enfrentamento à violência contra as mulheres do Médio Jequitinhonha

Fórum Regional de Enfrentamento à violência contra as mulheres do Baixo Jequitinhonha

Mandato do Deputado Estadual Dr Jean Freire

Grupo Mulheres Empoderadas Agora Aqui São Elas

Movimento Popular da Mulher BH